

**Cruz
de
Malta**

Revista para Escola Dominical

Jovens

 **ALUNO(A)**

° DESAFIO

DA SANTIDADE



ESCOLA DOMINICAL

ÍNDICE

UNIDADE 1 – UMA CHAMADA PARA A SANTIDADE

LIÇÃO 1 - CHAMADA À SANTIDADE (Parte 1)	7
LIÇÃO 2 - CHAMADA À SANTIDADE (Parte 2)	9
LIÇÃO 3 - ENTÃO O QUE NÃO É SANTIDADE?	11
LIÇÃO 4 - CULTIVANDO A SANTIDADE	14
LIÇÃO 5 - A PALAVRA COMO CAMINHO PARA O CULTIVO DA SANTIDADE	16
LIÇÃO 6 - A SANTIDADE NA TRINDADE (Parte 1).....	18
LIÇÃO 7 - A SANTIDADE NA TRINDADE (Parte 2).....	20

UNIDADE 2 – SANTIDADE & FAMÍLIA

LIÇÃO 8 - QUEM EU VOU SERVIR? A ESCOLHA DA SANTIDADE	23
LIÇÃO 9 - E A FAMÍLIA, COMO VAI? (PRINCÍPIOS BÍBLICOS DA FAMÍLIA)	26
LIÇÃO 10 - CALCULAR É PRECISO	32
LIÇÃO 11 - HONRAR E DEIXAR - UM EQUILÍBRIO NECESSÁRIO	37

UNIDADE 3 – SANTIDADE & EMOÇÕES

LIÇÃO 12 - CUIDADO INTEGRAL: NUTRINDO A MENTE E O ESPÍRITO	43
LIÇÃO 13 - VÍCIOS DIGITAIS: LIVRANDO-SE DO QUE NÃO CONVÉM	48
LIÇÃO 14 - PORNOGRAFIA: UM OBSTÁCULO PARA A SANTIDADE	52
LIÇÃO 15 - ANSIEDADE: LIDANDO COM OS MEDOS.....	56
LIÇÃO 16 - ESSA TRISTEZA NÃO VAI MAIS SAIR?	60

UNIDADE 4 – SANTIDADE SOCIAL

LIÇÃO 17 - DESCOBRINDO A IDENTIDADE EM CRISTO: VIVENDO COMO SAL E LUZ	64
LIÇÃO 18 - A JORNADA EM BUSCA DA SANTIDADE: EXPLORANDO A PRESENÇA E A SANTIDADE DE DEUS	68
LIÇÃO 19 - SANTIDADE PARA ALÉM DO TEMPLO: IDENTIDADE, SANTIDADE E MISSÃO NO MUNDO UNIVERSITÁRIO.....	74
LIÇÃO 20 - ESTOU COMPROMETIDO!	79

EXPEDIENTE

Cruz de Malta 2023.2
Revista para Escola Dominical.
Estudos Bíblicos para Jovens.
Aluno(a)

Secretaria Executiva Editorial
Renato Saidel

Colégio Episcopal
Bispo Bruno Roberto Pereira

**Departamento Nacional de
Escola Dominical**
Revmo. Bispo Bruno Roberto Pereira
dos Santos - assessor episcopal
Rev. Welfany Nolasco Rodrigues -
coordenador do DNEC

Equipe de Redação
Douglas Franco Bortone
(@douglas.bortone)

Felipe David Pereira
(@felipe.davidpereira)
Gabriel Derik (@gabrielderik)
Debora Kanhet Werderits Ribeiro
(@deborakanhet)
Marco Júnior Salgueiro
(@junior_salgueiro)
Sávio Dias Barros de Oliveira
(@saviodias)

Revisão
Priscilla Ferreira e Silva
(@ferreirasilvapriscilla)
Jonathan Campos Cusandei

Capa
Ayrton Ramos

Projeto Gráfico e diagramação
Neriel Lopez

Os textos bíblicos utilizados nos estudos foram extraídos da Bíblia Sagrada, traduzida em Português, por João Ferreira de Almeida, Edição Nova Almeida Atualizada

Departamento Editorial da Associação da Igreja Metodista
Av. Piassanquaba, 3031 - Planalto Paulista - 04060-004 - São Paulo / SP
Tel. (11) 2813-8605 / (11) 98335-9042

É proibida a reprodução total de textos, fotos e ilustrações, por qualquer meio, sem prévia autorização do editor da revista. Quando reproduzidas parcialmente, devem constar a edição, com ano e a página da publicação. Todos os direitos nacionais e internacionais reservados à Igreja Metodista.

NOTAS EDITORIAIS

Bispo Bruno Roberto Pereira dos Santos

Assessor Episcopal da área de Educação Cristã

Que satisfação saber que as novas revistas de estudos bíblicos chegaram em suas mãos! Minha alegria é porque esse material resulta de um trabalho direcionado pelo Espírito Santo através das vidas de homens e mulheres que acreditam no legado metodista de uma Educação Cristã consistente. Temos consciência do enorme desafio que é motivar as pessoas a manifestarem uma espiritualidade madura e bíblica em um tempo de superficialidades. A igreja que é herdeira do movimento metodista do século XVIII jamais tratará como irrelevante o ensino bíblico! Reconheço que modelos diversos podem ser sugeridos como possibilidades de aplicação desse conteúdo, contudo, é inegociável para a Igreja Metodista fazer do estudo bíblico sua mais relevante fonte de capacitação de seus membros e discipulado.

Por ocasião do tema nacional da Santidade para esse ciclo da nossa missão, nossas revistas não poderiam inaugurar esse tempo focando em outro assunto. Vamos falar de santidade para que possamos a cada dia assumir o desafio de sermos como Deus é.

Como Bispo assessor da Área de Educação, apresento e recomendo as novas revistas para que através delas se ensine que santidade não é um tratado exclusivo sobre o que não podemos fazer, mas que o povo metodista ao estudar cada lição desse novo material entenda que santidade é principalmente acerca daquilo que podemos ser a partir da amizade com Deus.

Mensagem do Rev. Welfany Nolasco Rodrigues

Coordenador do Departamento Nacional de Escola Dominical

A **Revista Cruz de Malta, O Desafio da Santidade**, foi construída em conjunto com uma equipe muito esforçada, que em tempo recorde de apenas três meses elaborou e redigiu os textos. Por isso o formato das lições ficou diversificado desta vez para permitir à equipe de redação fazer o trabalho e cumprir o prazo. O grupo de trabalho foi formado por pessoas que atuam com juventude na igreja local e com certeza representa a mocidade, podendo falar por ela e com ela. O tema geral que norteia nossas revistas é sobre Santidade, em alinhamento com o tema nacional da Igreja Metodista este ano e os títulos das lições foram baseados na enquete realizada em março 2023, onde o povo metodista sugeriu assuntos para ser tratados nas novas revistas de Escola Dominical. Os estudos foram desenvolvidos buscando fundamentação bíblica e teológica, buscando aplicação prática e com uma linguagem simples. Com certeza será um tempo de crescimento espiritual para cumprir nosso chamado como metodistas de “espalhar a santidade bíblica”.

TEMOS UM DESAFIO PRA VOCÊ, TOPA?

Se a sua resposta é sim, se prepare para experimentar uma revolução em sua vida espiritual. Acreditamos que a santidade nos leva a desfrutar das maravilhas que Deus tem para nós (Js 3.5). Diante de uma realidade caída, temos o desafio de viver um estilo de vida que glorifica o nome de Deus; o que só é possível quando optamos pelo caminho da santidade (1Pe1.15,16). Isto é, uma nova prática de vida onde tudo converge em Cristo.

Fundamentadas na palavra de Deus e em nossa doutrina, as lições que estudaremos a seguir, trazem para nós princípios bíblicos e práticas valiosas para uma vida de santidade integral. A pureza do nosso coração se evidencia nos nossos sentidos e relacionamentos; tudo o que fazemos, falamos e como nos relacionamos, demonstra o quanto estamos separando a nossa vida para Ele.

Você foi chamado/a para ser padrão para os fiéis, na palavra, no amor, na fé e na pureza (1Tm 4.12). Portanto, mergulhe de cabeça neste desafio. Se permita ser moldado por Deus, renove a sua mente e experimente encontrar satisfação somente em quem pode saciar a sua sede: JESUS!

Rev. Douglas Bortone

Coordenador da Revista Cruz de Malta

@douglas.bortone



UNIDADE 1

UMA CHAMADA PARA A SANTIDADE

LIÇÃO 1

CHAMADA À SANTIDADE (PARTE 1)

AUTOR @GABRIELDERIK

TEXTO BASE:

1Pedro 1.16

A santidade é o desejo de Deus para a vida do cristão e vai muito além de uma mudança comportamental. Na verdade, aquele que é santo sofre primeiro, uma mudança no seu interior e por consequência o seu exterior é transformado. Nesse sentido, a verdadeira santidade é de dentro

para fora. Antes de ser estética (padrão de beleza ou comportamental) ela deve ser essência (marca interior profunda).

POR QUE A SANTIDADE É INDISPENSÁVEL?

A Bíblia nos oferece algumas respostas para a pergunta “por que devo ser santo ou caminhar em santidade?”. A primeira delas está em 1Pe 1.16. A segunda, em 1Ts 4.7. A terceira resposta está em Hb 12.14. Em resumo, devemos ser santos porque Deus é santo. Devemos ser santos porque foi para a santificação que Ele nos chamou. E devemos ser santos porque sem a santidade ninguém verá o Senhor.

O QUE É SANTIDADE?

Mas o que é a santidade? Santidade é um substantivo que se relaciona com o adjetivo



santo e com o verbo santificar, que significa tornar santo. Na linguagem bíblica, santo significa separado do pecado para Deus. É ser separado do pecado e consagrado a Deus. Não é, como alguns acreditam, a total ausência de pecado, mesmo porque isso seria impossível tendo em vista a nossa condição humana (Rm 3.23).

MAS DE ONDE VEM A SANTIDADE?

A Bíblia nos ensina que a essência da santidade de Deus está no próprio Deus. Ou seja, sua santidade não vem de fora (Is 57.15). Por isso, tudo que a Bíblia declara a respeito de Deus tem como pano de fundo a Sua santidade. Ou seja, a justiça de Deus é uma justiça santa; a sabedoria de Deus é sabedoria santa; seu poder, poder santo; sua graça é graça santa. “Nenhum outro atributo de Deus é celebrado no céu como a sua santidade. Somente Isaías chama a Deus de “o Santo” mais do que 26 vezes”. (BEEKE, 2018, p. 82).

E ONDE VEMOS A MANIFESTAÇÃO DA SANTIDADE DE DEUS?

Deus manifesta sua majestosa santidade em suas obras, revelando sua glória em tudo aquilo que fez (Sl 145.17). Também em sua lei podemos ver a manifestação da santidade de Deus (Sl 19.8-9). E, de maneira especial, na cruz de Cristo (Mt 27.46).

PARA (NÃO) ENCERRARMOS POR AQUI

Paramos por aqui e daremos sequência na próxima semana, lançando mais fundamentos sobre esse tema tão importante para a vida cristã.

PARA MEDITAR

Domingo: 1Pe 1.16
Segunda-feira: 1Ts 4.7
Terça-feira: Hb 12.14
Quarta-feira: Rm. 3.23
Quinta-feira: Is 57.15
Sexta-feira: Sl 145.17
Sábado: Mt 27.46

LIÇÃO 2

CHAMADA À SANTIDADE (PARTE 2)

AUTOR @GABRIELDERIK

TEXTO BASE:

1Pedro 1.16

Dando continuidade ao que aprendemos no primeiro encontro, hoje avançaremos um pouco na compreensão do que é santidade.

DUAS VERDADES FUNDAMENTAIS SOBRE A SANTIDADE DE DEUS

Primeiro revela o fato de que Deus é separado de toda sua criação e que Ele é separado de tudo que é impuro ou mal. Ou seja, Deus é puro, tem perfeição moral e está totalmente separado do pecado (Jó 34.10). Segundo como santo e separado de todo pecado, nenhum pecador consegue acessar a Ele sem o sacrifício santo (Lv 17.11). Ele não pode ser santo e permanecer indiferente ao pecado (Jr 44.4).

E por causa disso, Deus tem de punir o pecado (Êx 34.6-7). Em outras palavras, o sacrifício de Cristo Jesus, Deus-homem, o mediador perfeito, pode satisfazer as exigências da santidade de Deus em favor dos pecadores, dando a nós livre acesso ao trono da Graça (1Tm 2.15). Por isso, a declaração de fé da igreja reformada da Holanda diz que “a ira de Deus contra o pecado é tão



grande, que (em vez de deixá-lo sem punição) Ele o puniu em seu amado Filho, Jesus, com a amarga e vergonhosa morte na cruz”.

DEUS DESEJA QUE SEUS FILHOS SEJAM SANTOS COMO ELE É SANTO

Deus deseja filhos cuja vida é santificada. Deus nos salvou por graça para sermos santos. Esse é o desejo dele para os seus filhos. Ele nos deu uma vida e nos deu também um modo de viver. A santidade, nesse sentido, é a identidade de um verdadeiro cristão, alguém que ama a Deus acima de tudo e que odeia o pecado com todas as suas forças. A tradição Wesleyana estimula uma vida de santidade, nas palavras de Wesley, “um viver santo”.

Por que devemos ser santos? Porque Ele é santo. A santidade de Deus é o estímulo suficiente para os seus buscarem uma vida de santidade. E já quero te

adiantar que não há chatice aqui. Como vimos no início, a santidade não é uma lista de regras do que não se pode mais fazer. É um mandamento vindo do próprio Deus para experimentarmos a sua vontade de vida para nós que é boa, agradável e perfeita (Rm 12.2). A santidade é boa, ser santo é bom e é prazeroso.

Quero estimular você a fazer uma oração: Senhor Jesus, me faça enxergar a santidade com os seus olhos. Certamente o seu coração se encherá de alegria por ver que a santidade que Deus deseja para seus filhos é um caminho de plena satisfação Nele.

PARA MEDITAR

Domingo: 1Pe. 1.16

Segunda-feira: 1 Ts 4.7

Terça-feira: Hb 12.14

Quarta-feira: Rm. 3.23

Quinta-feira: Is. 57.15

Sexta-feira: Sl 145.17

Sábado: Mt 27.46

LIÇÃO 3

ENTÃO O QUE NÃO É SANTIDADE?

AUTOR @GABRIELDERIK

TEXTO BASE:

Mateus 22.36-40

Então, o que não é santidade? Embora não pareça, essa é uma ótima pergunta a ser feita. Poderíamos já responder que a santidade não é apenas uma lista de coisas que não podemos fazer. Para além disso, a santidade é um empenho total por amor a Deus que por consequência nos distancia do pecado.

Sobre o resumo que Jesus faz (Mt 22.36-40 - NVI), note que Ele fala sobre um amor praticado na totalidade da vida. Um amor que requer empenho para entregar a Ele não, na melhor das hipóteses, 99,9% do coração, da alma e do entendimento, mas 100% de tudo.

NÃO FAÇA ISSO!

Você pode imaginar o nível de santidade que uma pessoa teria amando a Deus com esse nível de dedicação? Pois bem. Nesse sentido, podemos entender que a santidade que agrada a Deus é fruto de um coração que ama a Deus com todas as suas forças, restando menos espaço para o pecado a cada dia.

A santidade não é uma lista do que não fazer, mas um padrão de vida acessível para aqueles/as que amam a Deus



de verdade. Se nossa luta contra o pecado não for resultado de um amor total ao nosso Deus, pode ser que estejamos mais preocupados com uma performance exterior do que de fato com a santidade em si. Mesmo porque, dizer somente não ao pecado é moralidade, e não precisamos ser cristãos para ter uma boa moral.

Você provavelmente conhece alguém que não é cristão e se esforça para não praticar o mal, fugir dos vícios e de tantas outras coisas que a Bíblia descreve como sendo ruins. Budistas, espíritas e algumas outras religiões possuem uma lista do que não fazer, mas isso não faz que essas pessoas sejam santas, faz delas apenas "boas pessoas" (John Wesley vai se referir a essas pessoas como quase cristãs - Sermão 02). Isso porque, a santidade não é somente uma vida moral satisfatória, antes disso, a santidade é marca distintiva daquele que nasceu de novo, é o amor a Deus com todo o coração, com toda força e com todo entendimento.

VOCÊ NÃO PRECISA MAIS PECAR!

De maneira prática, quando o nosso coração está verdadeiramente cheio de Deus, automaticamente restará menos espaço para o pecado. Isso porque não temos dois corações, apenas um, e por isso, ou ele será cheio de Deus ou cheio dos prazeres do mundo.

Não devemos negar o fato de que precisamos ter um olhar atento às tentações e aos prazeres que nos cercam. Entretanto, o que seria mais eficaz: ficar declarando "eu não quero pecar, eu não posso pecar"? Ou, "eu não preciso mais pecar para ser feliz"?

O que devemos entender é o fato de que o/a cristão/ã não peca porque não pode. Ele/a não precisa mais pecar para ser feliz! Em Cristo Jesus, todas as suas necessidades foram supridas, nada lhe falta. Por isso, você não precisa mais do pecado para sentir prazer, Cristo é suficiente (Sl 16.11). Você não precisa mais do pecado para se sentir alegre, Cristo é suficiente

